

A full

FORMEM – Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE GERÊNCIA 2017

Assembleia Geral

2 de Março de 2018, APPACDM Viseu



Índice

1. Introdução3
2. Atividades Ligadas a Cada Objetivo Estratégico 5
2.1 Construir e influenciar as políticas públicas nas áreas da Formação Profissional e
Emprego de PCDI
2.2 Potenciar as capacidades endógenas das associadas
2.3 - Contribuir para a disseminação e produção do conhecimento científico na área
da Reabilitação Profissional10
2.4 Alargar o espaço de intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da
sociedade civil12
2.5 Assegurar a sustentabilidade e autonomia financeira da Federação13
3. Síntese das atividades realizadas em 201715
4. Aspetos da Gestão Financeira18
4.1 Recursos humanos19
4.2 Balanço Financeiro dos Projetos do INR19
4.3 Resumo das Contas20
5. Proposta de Aplicação dos resultados21

1. Introdução

No que se refere à Formação Profissional das Pessoas com Deficiência e Incapacidades, o ano de 2017 fica na história como um ano repleto de sucessivas complicações.

Apesar de ter sido possível chegar ao final do ano civil com a situação das ações iniciadas em 2016 relativamente estabilizadas ao nível dos pagamentos dos reembolsos (excetuando os inaceitáveis atrasos na região de Lisboa e Vale do Tejo), terminámos 2017 sem haver despacho sobre as candidaturas para Qualificação de Pessoas com Deficiência e/ou Incapacidade (TO 3.01) a novas ações apresentadas em agosto.

A procura da normalização da Formação Profissional das Pessoas com Deficiência e Incapacidades (PCDI) concentrou os esforços da direção no ano de 2017, procurando que estes fossem desenvolvidos em articulação com a FENACERCI, a HUMANITAS e a FAPPC. Embora os resultados que conseguimos não nos satisfaçam, a verdade é que as medidas de qualificação para as pessoas com deficiência foram as únicas que funcionaram sem interrupção e são as que têm o funcionamento mais estabilizado, sendo importante referir as diligências conjuntas a nível do Secretário de Estado para o Desenvolvimento e Coesão, que deu um contributo importante para pressionar o Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE), a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT) e o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) a despacharem os reembolsos.

Além dos esforços na solução dos problemas urgentes das associadas, conseguimos em 2017 lançar três atividades que poderão vir a tornar-se estruturantes da atividade da Federação Portuguesa de Centros de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência (FORMEM) nos próximos ano:

- A formação de uma Equipa de Auditores Internos entre associadas da FORMEM com potencial para ser uma grande mais-valia para as nossas associadas;
- A Academia FORMEM que se centrou na abordagem de várias temáticas, cujo propósito foi a capacitação dos técnicos e dirigentes de competências fundamentais para fazerem face às exigências atuais da economia social. A adesão das associadas e não-associadas superou as expetativas;

Howly .

A Feira da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidades – embora sem a dimensão desejável, o formato foi impactante, pelo que no ano de 2018 deverá ser realizada uma segunda edição.

f Landy

Como em anos anteriores, em 2017 a atividade da FORMEM, apesar de muito diversa, desenvolveu-se em torno de cinco eixos centrais, conforme aprovado no Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2017 e que servem de guias orientadores ao presente Relatório de Atividades:

- Construir e influenciar as políticas públicas nas áreas da Formação Profissional e Emprego de PCDI;
- 2. Potenciar as capacidades endógenas das associadas;
- 3. Contribuir para a disseminação e produção do conhecimento científico na área da Reabilitação Profissional;
- 4. Alargar o espaço de intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da sociedade civil;
- 5. Assegurar a sustentabilidade e autonomia financeira da Federação.

Os aspetos financeiros relativos a 2017, que se apresentam francamente positivos, serão apresentados na parte final deste documento e deverão ser analisados com apoio aos documentos contabilísticos fornecidos pelos serviços de contabilidade certificada – disponibilizados a todos os associados da FORMEM.

2. Atividades Ligadas a Cada Objetivo Estratégico

2.1 Construir e influenciar as políticas públicas nas áreas da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidades.

Neste eixo, continuamos a entender a *Plataforma das Organizações para a Formação e Emprego de Pessoas com Deficiência* (FAPPC, FENACERCI, FORMEM e HUMANITAS) como um dos mecanismos essenciais para construir e influenciar as políticas públicas desta área. Deste modo, em 2017 a FORMEM continuou a empenhar-se na dinamização de reuniões e na tomada de posições conjuntas entre as federações.

Cumulativamente, a disseminação do estudo realizado em 2016 sobre o *Estado da Arte da Formação Profissional e Emprego de PCDI em Portugal*, permitiu desenvolver um consenso em torno da necessidade de refundar o sistema da formação profissional e emprego. Nesse sentido, foi proposto pela FORMEM, com o acordo das outras federações e aceite pelo Instituto do Emprego e Formação Profissional I.P (IEFP), a constituição de um grupo de trabalho para propor as alterações necessárias ao modelo existente e que ganhou a designação do "Grupo do Futuro".

Sempre em diálogo com as outras Federações, este Grupo começou a trabalhar no final de 2017 com uma premissa que tem tanto de interessante, como de desafiante: há abertura para discutirmos tudo.

A contrapartida dessa abertura é que somos nós, a FORMEM e as outras federações, que teremos de avançar com as propostas para discussão.

Atividades:

a) <u>Reuniões, posições e atividades conjuntas da Plataforma das Organizações para a</u> <u>Formação e Emprego de Pessoas com Deficiência</u>.

Foi possível avançar muito neste ponto, tendo a título de exemplo sido realizadas audiências: na Presidência da República; na Comissão Parlamentar de Trabalho e Segurança Social da Assembleia da República; com todos os grupos parlamentares da Assembleia da República; e até com deputados ao Parlamento Europeu.



Além disso, foram efetuados diversos comunicados conjuntos e encontros de harmonização de posições entre as Federações, bem como diversas reuniões de trabalho com a Comissão Diretiva do PO ISE, com a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo e com a Secretaria de Estado do Desenvolvimento e Coesão.

Foi ainda possível organizar em conjunto um Encontro de Organizações de Formação Profissional para PCDI da Região de Lisboa e Vale do Tejo para discutir e alinhar posições sobre os caminhos a tomar face à situação discriminatória e insustentável nesta região.

b) Participação ativa no Fórum para a Integração Profissional no âmbito do IEFP.

Apesar deste órgão não ter sido tão ouvido como gostaríamos, continua a ser um canal privilegiado de comunicação com o IEFP – organismo público que tutela as questões da formação e emprego das pessoas com deficiência e incapacidades. A FORMEM esteve presente nas quatro reuniões que este órgão realizou no ano de 2017.

No âmbito da ação do IEFP, será importante referir que a FORMEM também participou no *Conselho Técnico Consultivo relativo à Creditação dos Centros de Recursos* e do *Júri da Marca Entidade Empregadora Inclusiva*.

c) <u>Acompanhamento e contribuição para a implementação da Convenção dos Direitos</u> <u>da Pessoas com Deficiência</u>.

Esta ação transversal da FORMEM foi levada a cabo pelos seus serviços, quer do lado da resposta às solicitações recebidas, quer através do reporte de situações de não-conformidade ao Mecanismo Nacional para a Monitorização da Implementação da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (Me-CDPD).



2.2 Potenciar as capacidades endógenas das associadas.

A Direção da FORMEM considera que para fazer face aos desafios presentes e futuros não basta a atividade da Federação, é necessário que cada entidade esteja consciente dos desafios que se lhes colocam e se prepare para lhes dar a resposta adequada.

Assim, um dos objetivos das atividades promovidas nem sempre é dar resposta aos problemas concretos, mas sim desencadear reflexões e questionar práticas e conceitos estabelecidos, dos quais nem sempre estamos conscientes.

No ano de 2017 procurou-se oferecer um leque alargado e diversificado de ações que pudessem: potenciar a eficiência e eficácia das organizações; capacitar os técnicos e dirigentes de competências fundamentais para fazerem face às exigências atuais da economia social; estimular a reflexão e pensamento estratégico a nível macro e micro; e promover a partilha e aprendizagem das práticas.

Atividades:

a) Reuniões da Qualidade - Grupos de benchmarking Norte e Sul de Portugal.

A dinâmica dos Grupos de *Benchmarking* tem sido fundamental para o incremento da confiança e partilha entres os pares, originando enormes ganhos na aprendizagem e na melhoria contínua das organizações participantes.

Estes grupos são abertos a todas as entidades do setor social e tem permitido, também, uma maior visibilidade do trabalho da FORMEM. Algo corroborado pelo aumento da adesão aos grupos, tendo o Grupo do Norte um total de 58 participantes provenientes de 20 entidades diferentes, enquanto o Grupo do Sul tem 20 participantes de 13 organizações.

Os temas abordados por ambos os grupos são semelhantes, usando os princípios e critérios do referencial Equass2018 como guia dos trabalhos, todavia, a dinâmica do Norte progrediu para uma partilha tipo-mesa redonda, enquanto no Sul cada entidade assumiu apresentar a sua abordagem e prática relativa a cada princípio/tema, a saber: Liderança, Recursos Humanos, Direitos, Ética, Parcerias, Participação, Abordagem Centrada na Pessoa, Abrangência, Orientação para os Resultados e Melhoria Contínua.

the state of the s

Nesta alínea será também importante enaltecer o carácter descentralizador destas reuniões, realizadas nas instalações das organizações nos mais diversos pontos do país. Apesar desta lógica obrigar a um possível desgaste e custos crescentes com as deslocações, assumimos que os ganhos com o tratamento igual entre entidades e conhecimento adquirido com visitas a diferentes realidades no terreno são maisvalias preciosas no âmbito do *benchlearning*.

the sound

b) Sessões Temáticas sobre Temas Atuais

Aproveitando as preocupações e sugestões recolhidas em 2016, a FORMEM avançou logo início de 2017 com duas sessões sobre o Código de Contratos Públicos, pois está a aumentar a pressão para que as entidades no terreno cumpram esse Código. Estas sessões esgotaram a capacidade das salas.

Outro tema muito relevante recolhido dos questionários de avaliação por parte das associadas da FORMEM, foi o trabalho realizado em 2016 sobre o Estado da Arte da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidades em Portugal. Nesse sentido, além da distribuição do referido estudo, a FORMEM organizou, em parceria com o IEFP e o INR, uma apresentação dos pontos fulcrais recolhidos e uma discussão mais alargada sobre a realidade da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidades em Portugal.

A sessão pública contou com contributos do Secretário de Estado do Emprego, do Presidente do Conselho Diretivo do IEFP, do Presidente do Conselho Diretivo do INR, do Vice-Presidente da FENACERCI, bem como do professor Luís Capucha e dos formandos Aramata Fati e Fernando Rodrigues.

c) Equipa de Auditores

A Direção entendeu que face ao *know-how* existente nas nossas entidades, seria uma enorme mais valia potenciar os nossos recursos para a aprendizagem mútua, em vez de pagar a auditores sem experiência no terreno e, em alguns casos, sensibilidade para o setor social.

De forma sucinta, procurou-se formar uma Equipa de Auditores que proporcionase: ganho nos custos, eficiência e eficácia das auditorias; capacitação e habilitação dos recursos humanos das associadas; aprendizagem recíproca e aproximação às diferentes realidades; incremento no conhecimento transversal e dos diferentes modos de funcionamento de entidades na área deficiência; promoção da melhoria contínua e melhor preparação para auditorias de certificação; criar um grupo de técnicos especializados na auditoria de entidades do setor social.

Para operacionalizar esta Equipa, em primeiro lugar harmonizou-se entendimentos e expectativas através de reuniões preparatórias da Equipa e, em segundo lugar, promoveu-se um curso de Auditorias Internas certificado pela Associação Portuguesa da Qualidade.

Em 2017, no âmbito da Equipa de Auditores FORMEM, foram certificados 32 auditores internos, prevendo-se que se possam iniciar auditorias no terreno ainda no primeiro semestre de 2018.

d) <u>Feira da Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e</u> <u>Incapacidades</u>

Realizada a 21 e 22 de novembro, na Casa do Campino em Santarém, este evento foi outra grande aposta da FORMEM em 2017.

A Feira contou com a presença de 161 participantes, nos dois dias, e procurou funcionar como mostra do trabalho que se faz em Portugal no âmbito da formação profissional das PCDI, além de proporcionar aos formandos e formadores momentos de aprendizagem, troca de experiências e de convívio.

O risco com a realização da Feira era elevado, pois ainda nunca se tinha tentado algo semelhante em Portugal e os custos do evento desta dimensão são grandes. Contudo, com o apoio da Câmara Municipal de Santarém, do IEFP, da APPACDM de Santarém e o cofinanciamento do INR a este projeto, foi possível organizar um evento que expôs o trabalho de 17 entidades que desenvolvem formação profissional e emprego para PCDI.

A Secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência e o Presidente do Conselho Diretivo do IEFP, que estiveram presentes na abertura, insistiram muito na importância deste evento e na necessidade de lhe darmos continuidade.

the puly

2.3 Contribuir para a disseminação e produção do conhecimento científico na área da Reabilitação Profissional.

Este é outro eixo da atividade que tem tido um interesse e uma adesão crescente por parte das entidades da área da deficiência.

A ponte que a FORMEM procura estabelecer com a academia, entidades no terreno, representantes das pessoas com deficiência, as tutelas e a restante sociedade civil tem permitido aprofundar o conhecimento fundamental para uma intervenção transversal, multidisciplinar e melhor alicerçada.

Como noutros anos, a Federação concretizou os objetivos de trazer um *expert* internacional e de editar uma publicação relevante, contudo, a inovação em 2017 foi a agregação de várias ações numa única semana a que demos o título genérico de Academia FORMEM.

Atividades:

a) Publicação de Edição Especial dos Cadernos FORMEM

A avaliação da qualidade de vida tem sido um tema muito discutido nos grupos de benchmarking, o que levou a FORMEM a propor à Professora Cristina Simões a publicação, no âmbito dos cadernos FORMEM, do seu trabalho de aferição para Portugal da *Escala Pessoal de Resultados*, que avalia a qualidade de vida das pessoas adultas com Deficiência Intelectual e do Desenvolvimento.

Este instrumento de avaliação da qualidade de vida é o único já aferido para Portugal, pelo que a sua publicação pela FORMEM pareceu-nos de extrema utilidade e poderá potenciar futuras dinâmicas de *benchmarking* entre as nossas associadas.

Esta publicação contou com cofinanciamento do INR, parceiro já de longa data no âmbito destas publicações, e com um honroso prefácio do professor Robert Schalock.

b) Organização de conferências temáticas com peritos internacionais

De uma forma crescente é solicitado aos nossos técnicos que assentem o seu trabalho na mediação de situações e na resolução de problemas em contextos

sociais onde existem interações complexas. No entanto, faltam ainda ferramentas para que este trabalho possa ser feito com segurança.

Nesse contexto, convidámos o consultor holandês Pouwel van de Siepkamp para uma conferência e um *workshop* com o título genérico *A Pedagogia de Interdependência e a Inclusão Socioprofissional*, realizado nas instalações do INR e da CERCIAMA, nos dias 20 e 21 de Outubro de 2017, respetivamente.

Nestes dois dias, foi possível aos participantes ter contacto com instrumentos e metodologias de apoio diferenciadas, muito focadas na interação e no estabelecimento de relações de confiança com as pessoas apoiadas – metodologias essas que poderão ser essenciais para a eficácia dos apoios e a inclusão socioprofissional das pessoas com deficiência.

c) Academia FORMEM

Realizada nos dias 9 a 13 de outubro de 2017, em Coimbra, teve 178 participantes no conjunta das várias sessões. Os temas tratados foram:

- Gestão de Topo e Liderança: Transformação Organizacional em Ambientes VUCA (Salvador Gomes, ISCAP)
- Sustentabilidade e Avaliação e Medição de Impactos (Roque Amaro, ISCTE-IUL)
- Pessoas com deficiência em Portugal (Fernando Fontes, CES UC)
- Modalidades da Formação Profissional (Carla Gouveia, IEFP)
- Plataforma idICT Training program for improving the quality of life of persons with intelectual disabilities (CERCIGUI)
- Manual Programa de treino cognitivo para adultos com incapacidade intelectual (APACI)
- Políticas de emprego e dos Centros de Recursos (Leonardo Conceição, IEFP)
- Avaliação de Qualidade de Vida Escala Pessoal de Resultados (Cristina Simões)
- Planeamento Centrado na Pessoa aplicada à Formação Profissional (Mário Pereira)

De V

2.4 Alargar o espaço de intervenção e cooperação da FORMEM enquanto ator da sociedade civil.

O ano de 2017 foi particularmente exigente, não deixando muito espaço para o envolvimento noutras atividades, contudo, sempre que possível a Direção da FORMEM e os seus colaboradores tentaram contribuir e estar presentes quando solicitados, como as seguintes alíneas demonstram.

18 day

a) Exemplos de participação em ações promovidas por outras organizações.

- 45º Aniversário APPACDM de Santarém Capacitar para Incluir, Santarém.
- Encontro de Entidades de Reabilitação Profissional, São Romão.
- 40ºAniversário CERCILEI, Leiria.
- Encontro Nacional da Formação Profissional, Lisboa.
- Gala APPACDM de Coimbra, Coimbra.
- Lançamento de publicação por parte da APACI, Barcelos.
- 17º Aniversário A2000, Santa Marta de Penaguião.
- Seminário sobre Qualidade de Vida no Sector Social, Braga.
- VII Festival Nacional da Canção para Pessoas com Deficiência Mental, Lousã.
- O EQUASS e o Setor Social 1º Encontro Nacional, Coimbra.
- 40º Aniversário da CERCIGUI, Guimarães.

b) <u>Participação no Observatório da Deficiência e dos Direitos Humanos (ODDH)</u>

Como membro do Conselho Consultivo do ODDH, a FORMEM acompanhou e contribuiu para a ação meritória deste órgão, tendo, por exemplo, participado no painel sobre *Emprego* no II Encontro do ODDH - Deficiência, Cidadania e Inovação Social, realizado a 13 de dezembro de 2017, no ISCSP, em Lisboa.

c) Participação em processos de auscultação pública

Um exemplo da proatividade da FORMEM neste âmbito está plasmada no envio de contributos para a proposta do *Modelo de Apoio à Vida Independente - Assistência Pessoal.*



2.5 Assegurar a sustentabilidade e autonomia financeira da Federação.

Este objetivo tem sido prosseguido por quatro vias: o aumento do número de associadas; conseguir concorrer com bons projetos aos programas de apoio do INR e adaptar a nossa atividade às regras dos financiadores; otimizar a cobrança das quotas; e realizar as atividades de um modo que otimize a relação custos-resultados.

Atividades:

a) Aumento do número associadas

Em 2017 manteve-se a tendência para o aumento do número de associadas, contrariando o declínio de associadas do passado recente.

No ano transato aderiram ou reingressaram à Federação: a Ave Cooperativa Intervenção Psico-Social (ACIP); a Associação para a Integração de Pessoas com Necessidades Especiais (AIPNE); a Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APCC); a Associação da Região do Douro para Apoio a Deficientes (ARDAD); e o Instituto São João de Deus (ISJD).

b) Conseguir concorrer com bons projetos aos programas de apoio do INR e adaptar a nossa atividade às regras dos financiadores

Tivemos a preocupação de maximizar o apoio do INR no âmbito do funcionamento das organizações não governamentais das pessoas com deficiência(ONGPD), tendo para tal reformulado a imputação contabilística de custos e procedido a um planeamento atempado dos custos fixo. Além disso, procurámos otimizar a complementaridade dos projetos apresentados ao INR.

c) Otimização da cobrança de quotas

Em 2017 conseguimos manter o pagamento atempado pela generalidade das associadas, existindo ainda alguns casos pendentes de situações antigas que esperamos possam ir sendo resolvidas dentro em breve, estando em curso vários processos de recuperação de quotas atrasadas.

Este esforço reflete-se no valor recebido que passou de 24.150,00€ em 2016, para 27.850,00€ em 2017.

d) Realizar as atividades de um modo que otimize a relação custos-resultados.

Uma preocupação constante da FORMEM é a otimização dos custos em cada atividade. Isso tem-se conseguido realizando atividades nas instalações das associadas e também procurando colaborações externas de qualidade, mas dentro de valores razoáveis.

Em termos de sustentabilidade das atividades promovidas pela FORMEM, será importante ainda referir que a comparticipação por parte dos participantes começa a ter algum relevo, visto que tem havido mais atividades com custo de inscrição (mesmo que seja um custo simbólico para as associadas) e porque tem havido uma crescente adesão às atividades com custos associados, como foi o caso das sessões de sobre os *Código de Contratos Públicos* ou o curso de *Auditores Internos*, onde tivemos de limitar as inscrições.

Je &

3. Síntese das atividades realizadas em 2017

O ponto de partida desta síntese assenta no princípio que todas as atividades realizadas no ano de 2017 estão patenteadas em relatos, relatórios, produtos, avaliações, entre outras evidências, acessíveis a qualquer associada na sede da FORMEM.

O novo website da FORMEM possibilitou novas valências comunicativas e o alargar das galerias, deste modo, através do www.formem.org.pt qualquer internauta podem conferir fotos e notícias das atividades realizadas em 2017. Porém, para uma visão sintetizada da ação da FORMEM em 2017, apresentamos os seguintes quadros:

Quadro resumo das principais atividades promovidas pela FORMEM em 2017

Data e Local	Atividade	Nº participantes	
27-01-2017	Sessão temática sobre Contratação Pública:	25	
Guimarães	Tramitação do Ajuste Direto		
03-02-2017	Sessão temática sobre Contratação Pública:	27	
Coimbra	Tramitação do Concurso Público		
10-02-2017	Encontro da Qualidade: Sessão de introdução ao	47	
Coimbra	EQUASS 2018 e Reunião da Qualidade		
16-03-2017 Aveiro	Assembleia Geral da FORMEM	18	
30-03-2017 Coimbra	Reunião inicial da Equipa de Auditores Internos	38	
21-04-2017 Lisboa	Reunião da Qualidade: Grupo de benchmarking Sul	14	
21-04-2017 Santa Maria da Feira	Reunião da Qualidade: Grupo de benchmarking Norte	39	
30-05-2017 Coimbra	program bands consistent control of the control of		
02-06-2017	Sessão Temática: A Formação Profissional e o Emprego	84	

Lisboa	de Pessoas com Deficiência e Incapacidades	
06-06-2017 Coimbra	Sessão formativa da Equipa de Auditores	
08-06-2017 Gondomar	Reunião da Qualidade: Grupo de benchmarking Norte	
30-06-2017 Lisboa	Reunião da Qualidade: Grupo de benchmarking Sul	15
06-07-2017 Viana do Castelo	Reunião da Qualidade: Grupo de benchmarking Norte	29
25-09-2017 Mira	Reunião da Qualidade: Grupo de benchmarking Norte	33
28-09-2017 Coimbra	Sessão formativa da Equipa de Auditores	33
09 a 13-10-2017 Coimbra	Academia FORMEM	178
20 e 21-10-2017 Lisboa	Conferência e Workshop sobre A Pedagogia de Interdependência e a Inclusão Socioprofissional	28
27-10-2017 Águeda	Sessão formativa em contexto real da Equipa de Auditores	9
02-11-2017 Oliveira de Frades	Sessão formativa em contexto real da Equipa de Auditores	9
21-11-2017 Lousã	Sessão formativa em contexto real da Equipa de Auditores	11
21 e 22-11-2017 Santarém	Feira Nacional de Formação Profissional e Emprego de Pessoas com Deficiência e Incapacidades	
28-11-2017 Barcelos	Sessão formativa em contexto real da Equipa de Auditores	
30-11-2017 Faro	Reunião da Qualidade: Grupo de benchmarking Sul e Assembleia Geral	14
Total	23	909



Edições e publicações promovidas pela FORMEM em 2017:

Data	Publicação	Nº Páginas
Dezembro	Edição Especial dos Cadernos FORMEM, nº7, Publicação do	140
de 2017	Manual de Administração da Escala Pessoal de Resultados -	
	Avaliação da Qualidade de Vida na Dificuldade Intelectual e	
	Desenvolvimental	



4. Aspetos da Gestão Financeira

Os resultados conseguidos em 2017, e que consolidam os alcançados em 2016, são consequência da conjugação de várias decisões tomadas há alguns anos atrás. A deslocação da sede para Coimbra e a renegociação/adaptação de todos os custos fixos da Federação, a par do aumento das quotas recebidas, tem em muito contribuído para uma estabilização dos resultados líquidos positivos dos últimos anos.

O aumento de despesas em relação ao ano anterior, reflexo dos projetos desenvolvidos no ano de 2017, foi compensado pelo aumento de receitas provenientes do programa nacional de financiamentos a projetos pelo INR I.P. 2017, bem como de receitas geradas pelos próprios projetos.

Será também importante referir que, sendo as deslocações um dos grandes encargos anuais da Federação (custos inerentes à representação nacional e desenvolvimento de ações descentralizadas), o Apoio ao Funcionamento a ONGPDs pelo INR, enquadrados pelo Decreto-Lei n.º 106/2013 de 30 de julho, permitiu absorver grande parte destes custos, bem como de outros custos fixos como a renda, as comunicações, um funcionário e de material de escritório.

No que diz respeito às quotas, campo de financiamento fundamental para o equilíbrio e vigor da FORMEM, o ano de 2017 trouxe novas associadas contribuintes, bem como a efetivação de diversos planos de pagamentos faseados de quotas atrasadas, pelo que se enaltece a subida desta receita.

A rúbrica de quotas de 2017 do balancete analítico já reflete a *Proposta de retificação de contas, quotas incobráveis de antigas Associadas* (35.200,00€) aprovadas por unanimidade na Assembleia Geral de 16 de março de 2017, assimilando esses valores nos resultados transitados.

O resultado líquido positivo de 22.917,68€ em 2017 conta com o valor total das quotas que deveriam ter sido pagas por todas as associadas, mesmo aquelas que ainda não foram pagas. Assim, além deste crédito poder ser liquidado ou não por algumas associadas no presente ano, poderá ainda haver necessidade de devolução de verbas ao INR, dependendo do resultado da análise dos relatórios finais dos três projetos do INR, uma vez que estes tiveram um nível de execução inferior ao candidatado.

Porém, é seguro afirmar que o ano de 2017 reflete um ano muito positivo para as finanças da FORMEM.



4.1 Recursos humanos

A manutenção de uma equipa de dois colaboradores permitiu maior eficiência nos serviços prestados pela Federação, maior desenvoltura nas ações realizadas e maior delegação de tarefas.

Importa sublinhar a qualidade da equipa dos colaboradores – Raul Rocha e Francisca Silva – que assumiram a execução das várias atividades permitindo à Direção concentrar-se no planeamento das ações e na interação com as diversas entidades.

4.2 Balanço Financeiro dos Projetos do INR

Como anteriormente referido, grande parte das atividades promovidas pela FORMEM em 2017 foram enquadradas no Programa Nacional de Financiamento a Projetos pelo INR, I.P. 2017, tendo este um peso muito significativo no orçamento da FORMEM, nesse sentido, apresentamos o seguinte quadro:

Quadro resumo dos valores dos projetos cofinanciados pelo INR em 2017

Número e nome do projeto	Orçamento previsto em candidatura	Apoio aprovado pelo programa nacional de financiamento a projetos INR 2017	Orçamento final - Despesa contabilizada por centro de custo
№46/2017 Emprego, uma porta para a Qualidade de Vida: da Expetativa à Realidade.	23.130,00€	11.607,58€	11.972,15€
№ 47/2017 Habilitar e Capacitar para Melhor Apoiar.	21.840,00€	13.755,26 €	15.043,33€
№ 48/2017 Feira Nacional da Formação Profissional e Emprego de PCDI.	21.640,00€	13.624,26 €	14.174,61€
Total	66.610,00€	38.987,10€	41.190,09€

4.3 Resumo das Contas

Os mapas que se seguem dão conta das rubricas mais significativas da receita e da despesa da FORMEM:

Receitas principais	Montante	Montante
	2017	2016
INR - Projetos	38.987,10€	23.723,60€
INR - Apoio ao Funcionamento	24.880,54€	28.302,00€
Quotas	27.850,00€	24.150,00€

Despesas principais	Montante	Montante
	2017	2016
Gastos com pessoal	35.485,78€	27.844,45€
Rendas	5.842,50€	4.059,00€
Comunicações	2.365,99€	2.558,40€
Materiais	3.083,63€	9.586,59€
Trabalhos especializados	9.559,45€	4.094,62€
Deslocações, estadas e transportes	16.925,08€	13.041,56€

Meios financeiros	Montante	Montante
	2017	2016
Depósitos à ordem	41.842,39€	36.005,24€
Outros depósitos bancários	80.000,00€	60.000,00€

Ano	2017	2016
Resultado líquido do exercício	22.917,68€	15.648,86€



5. Proposta de Aplicação dos resultados

A Direção propõe a aplicação do Resultado Líquido do Exercício positivo no montante de 22.917,68€ na conta de Resultados Transitados, apresentando na Assembleia Geral uma proposta nesse sentido.

Coimbra, 20 de fevereiro de 2018

Mário Pereira

Ana Isabel da Cruz

7.0

Ana Maria Brás

Maria Virgínia Fernandes